



**ABORTO
MEDICAMENTOSO:**

**É O CERTO
PARA VOCÊ?**

O que é o aborto medicamentoso?

O aborto medicamentoso é um método aprovado pela FDA para interromper uma gravidez em estágio inicial. O tratamento envolve tomar dois medicamentos: a mifepristona, que bloqueia um hormônio necessário para a continuação da gravidez, e o misoprostol, que faz com que as contrações expulsem a gravidez. A mifepristona e o misoprostol podem ser fornecidos por um prestador de serviços de saúde ou obtido em uma farmácia com uma receita.

Você toma o misoprostol entre 24 e 48 horas após a mifepristona. Você pode fazer um aborto medicamentoso até 10 semanas após o primeiro dia da sua última menstruação.

A mifepristona genérica da GenBioPro pode ser prescrita pelo seu prestador de serviços de saúde de acordo com as regulamentações estabelecidas pela FDA. Antes de você poder usar esse medicamento, seu prestador de serviços de saúde deve confirmar que sua gravidez não tem mais 70 dias a partir do primeiro dia de seu último período menstrual

e que, de outra forma, você é uma candidata adequada para fazer um aborto medicamentoso. Você também deve analisar e assinar um Acordo da paciente exigido pela FDA, declarando que leu e entendeu os riscos potenciais do tratamento.

Leia este folheto para obter informações sobre os riscos da mifepristona, converse com seu prestador de serviços de saúde e leia o Guia do medicamento que acompanha este folheto.



GenBioPro

COLOCANDO O ACESSO EM PRÁTICA

O aborto medicamentoso tem uma longa história

A mifepristona, também conhecida como pílula do aborto ou RU-486, foi desenvolvida em 1980 e entrou em uso na França em 1988. Desde então, ela tem sido usada amplamente na Europa e tem sido usada com segurança e eficácia nos EUA por mais de 20 anos. Em 2019, a GenBioPro introduziu uma versão genérica da mifepristona. A FDA determinou que ela é um genérico seguro e eficaz, equivalente à pílula de marca.

Usado de forma segura e eficaz nos EUA por mais de 20 anos

Usado por mais de 30 anos por milhões de mulheres

O aborto medicamentoso é comum

Embora muitas pessoas não falem sobre fazer um aborto, ele é muito comum. Aos 45 anos, cerca de metade das mulheres dos EUA terão uma gravidez não intencional e uma em cada quatro fará um aborto.¹ Todos os anos nos Estados Unidos, mais de 300.000 mulheres interrompem sua gravidez indesejada por meio de abortos medicamentosos. Até 2022, uma estimativa de 5 milhões de pessoas nos EUA tinham usado a mifepristona para abortos medicamentosos.

O aborto medicamentoso é acessível

O aborto medicamentoso é não invasivo, e você escolhe junto ao seu prestador de serviços de saúde onde e quando você tomará as pílulas. A mifepristona, o misoprostol e outros medicamentos para efeitos colaterais poderão ser enviados diretamente a você por correio. Muitas pessoas preferem essa alternativa simples e eficaz ao optar por um aborto na fase inicial da gravidez.

Você escolhe onde e quando

Quem não deve tomar a mifepristona?

Algumas mulheres não devem tomar a mifepristona. Não tome a mifepristona se você:

- Tiver uma gravidez com mais de 70 dias (10 semanas) de duração.
- Estiver usando um DIU (dispositivo ou sistema intrauterino). Ele deve ser removido antes de você tomar a mifepristona.
- Tiver sido informada pelo seu prestador de serviços de saúde que sua gravidez está fora do útero (gestação ectópica).
- Tiver problemas com suas glândulas adrenais (insuficiência adrenal crônica).
- Tomar medicamentos para afinar seu sangue.
- Tiver um problema de sangramento.
- Tiver porfiria.
- Tomar certos medicamentos esteroides.
- For alérgica à mifepristona, ao misoprostol ou a medicamentos que contenham misoprostol, como o Cytotec ou o Arthrotec.

Segurança do aborto medicamentoso

A FDA avaliou o aborto medicamentoso completamente e confirmou que ele é confiável e eficaz. Complicações graves do aborto medicamentoso são raras e ocorrem em 3 de cada 1.000 pessoas.² Infelizmente, informações incorretas sobre o aborto medicamentoso podem criar confusão e preocupação. No entanto, é importante lembrar que existem riscos sérios. Leia as páginas a seguir para obter mais informações sobre esses riscos, leia o Guia do medicamento e converse com seu prestador de serviços de saúde. Além de fornecer uma versão genérica segura e acessível da mifepristona, a GenBioPro tem o compromisso de mostrar a todos a sua segurança e eficácia na interrupção da gravidez.

Taxa de
complicações
muito baixa
(inferior a 0,5%)

97%
eficaz
no total

O aborto medicamentoso é eficaz

A mifepristona, quando usada em combinação com o misoprostol, é muito eficaz para interromper uma gravidez em fase inicial. Ela mostrou sucesso em 97% dos casos em geral. Essa é a média de uma taxa de sucesso que varia entre 93 e 98%, dependendo de quanto tempo a gravidez tem. A interrupção precoce, com menos de 49 dias de gravidez, tem a maior taxa de sucesso: 98%. O encerramento tardio, próximo a 70 dias de gravidez, tem a menor taxa de sucesso: 93%. Uma pequena porcentagem de mulheres – 2 a 7% – precisará de um procedimento cirúrgico de acompanhamento para interromper a gravidez ou parar de sangrar demais.³

Seu prestador de serviços de saúde verificará se sua gravidez terminou em 7 a 14 dias após você tomar a mifepristona e o misoprostol. Se você ainda estiver grávida ou tiver um problema com o sangramento, vocês conversarão sobre os próximos passos juntos.

A GenBioPro está aqui para ajudar

A GenBioPro é uma empresa farmacêutica com foco em produtos que melhoram a saúde reprodutiva. Ela se baseia na crença de que todas as pessoas, independentemente de renda, sexo, raça ou geografia, têm o direito a cuidados de saúde reprodutivos acessíveis, inclusive acesso a abortos medicamentosos. Estamos à sua disposição.



Fontes

1. RK Jones, M Kirstein, and J Philbin. Abortion incidence and service availability in the United States, 2020. *Perspectives on Sexual and Reproductive Health*, 2022;54:128-41.
2. U Upadhyay *et al.* Incidence of emergency department visits and complications after abortion. *Obstetrics & Gynecology*, 2015;125:175-83.
3. MJ Chen e MD Creinin. Mifepristone with buccal misoprostol for medical abortion: A systematic review. *Obstetrics & Gynecology*, 2015;126:12-21.

O aborto medicamentoso traz riscos?

Embora cólicas e sangramentos sejam uma parte esperada da interrupção de uma gravidez, sangramentos sérios e potencialmente de risco à vida, infecções ou outros problemas raramente ocorrem após um aborto espontâneo, aborto medicamentoso, aborto médico ou parto. É necessário procurar atendimento médico o mais rápido possível nessas circunstâncias. Infecções sérias resultaram em morte em um número muito pequeno de casos. Não há informações de que o uso da mifepristona e do misoprostol tenha causado essas mortes. Se você tiver alguma dúvida, preocupação ou problema, ou se estiver preocupada com algum efeito colateral ou sintoma, você deve entrar em contato com seu prestador de serviços de saúde.

Os efeitos colaterais mais comuns do tratamento com a mifepristona incluem: enjoo, fraqueza, febre/calafrios, vômito, dor de cabeça, diarreia e tontura. Seu prestador de serviços de saúde ajudará você a controlar qualquer dor ou outros efeitos colaterais.

Existem outros efeitos colaterais possíveis da mifepristona. Para obter mais informações sobre os riscos do tratamento com a mifepristona, converse com seu prestador de serviços de saúde e consulte o Guia do medicamento que acompanha este panfleto.

Entre em contato com o seu prestador de serviços de saúde imediatamente se você apresentar algum dos seguintes sintomas:

Sangramento intenso.

Entre em contato com o seu prestador de serviços de saúde imediatamente se você sangrar o suficiente para encharcar dois absorventes grossos de tamanho grande por hora por duas horas consecutivas ou se estiver preocupada com um sangramento intenso.

Dor abdominal ou “mal-estar.”

Se você sentir dor ou desconforto abdominal ou se estiver sentindo “mal-estar”, inclusive fraqueza, enjoo, vômito ou diarreia, com ou sem febre, mais de 24 horas após tomar o misoprostol, você deve entrar em contato com seu prestador de serviços de saúde imediatamente. Esses sintomas podem ser um sinal de uma infecção séria ou outro problema (inclusive uma gravidez ectópica, que é uma gravidez fora do útero).

Febre.

Nos dias seguintes ao tratamento, se você tiver febre de 38 °C ou mais que dure mais de 4 horas, você deve entrar em contato com seu prestador de serviços de saúde imediatamente. A febre pode ser um sintoma de uma infecção séria ou outro problema.

Se você não conseguir entrar em contato com seu prestador de serviços de saúde, vá ao pronto-socorro mais próximo.



GenBioPro

COLOCANDO O ACESSO EM PRÁTICA